

**SEGUNDO TURNO EM GOIÂNIA:
NEM VANDERLAN, NEM MAGUITO! VOTO 13!**

As eleições em Goiânia representaram, para o PT, um importante avanço com relação a 2016: o número de votos da candidata do PT, agora de vermelho e criticando o golpe de 2016, quase dobrou, e fizemos um vereador (em 2016 fizemos zero). Essa linha política permitiu um diálogo com o povo que mais sofre com as políticas de Íris (MDB), Caiado (DEM) e Bolsonaro.

Mas isso não foi suficiente para levar nossa candidata ao segundo turno, que será disputado entre Vanderlan (PSD) e Maguito Vilela (MDB). A resolução do Diretório Municipal do PT aponta para não votar no Vanderlan e liberar a militância no segundo turno e, com base nela, parlamentares e dirigentes se apressaram em declarar apoio ao Maguito. Companheiros do Diálogo e Ação Petista presente na reunião do diretório sugeriram três inserções ao texto: uma explicando que o MDB vota todas as ações destrutivas do Bolsonaro no Congresso e no Senado e que o presidente do MDB, Daniel Vilela, foi relator da Reforma Trabalhista, outra chamando “voto 13 no segundo turno”, e outra (plano B) propunha que os militantes do PT se comprometessem a não apoiar publicamente ninguém em Goiânia, colocando todas suas fichas na campanha do nosso Companheira Antônio Gomide em Anápolis, mas todas essas propostas foram derrotadas por 23 a 5.

Nós, do DAP, fiéis às resoluções do 7º Congresso Nacional do PT que dizem que as alianças devem ser “anti-imperialistas... com partidos como PCdoB e PSOL e também setores populares do PSB, PDT e outros. Não cabem alianças com partidos que dão sustentação ao programa de destruição da nação e dos direitos da classe trabalhadora imposto por Bolsonaro” e, portanto, consideramos que as declarações de voto no Maguito constituem um choque com as expectativas, a confiança e os votos que o povo deu ao PT.

Vanderlan tem apoio do governador Ronaldo Caiado do DEM e de diversos setores bolsonaristas que estimulam o ódio contra o PT, mas não podemos concordar com o apoio ao Maguito, pois o MDB é o partido de Eduardo Cunha e Temer, o partido do golpe de 2016, o partido que em Goiânia conta, além do relator da Reforma Trabalhista Daniel Vilela, que trouxe tantos sofrimentos e efeitos nocivos para o povo, com o relator do Impeachment Jovair Arantes. Juntos, os partidos e aliados de Maguito e Vanderlan votaram a favor do golpe e de todas as reformas de Temer e de Bolsonaro, além de terem boicotado, por dentro e por fora, a última administração petista na cidade.

Nem Vanderlan nem Maguito farão diferente do que seus aliados já fizeram na administração de Goiânia. Por essa razão, defendemos o voto 13, o voto nulo, no 2º turno das eleições, ressaltando assim a importância do PT para a construção de uma verdadeira saída política para o município de Goiânia.

Por outro lado, reafirmamos nosso compromisso com a busca por eleger Antônio Gomide do PT para a prefeitura de Anápolis.

Goiânia, 23 de novembro de 2020